A CONSOLIDAÇÃO DO PIBID/QUÍMICA EM UMA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO

Diego Biegler de Oliveira⁽¹⁾; Lauren Soares dos Santos⁽¹⁾; Mariana Stegues Marasca dos Santos⁽¹⁾; Elizabeth Enghusen⁽²⁾; Tania Denise Miskinis Salgado⁽³⁾
(1) Licenciatura em Química, Instituto de Química da UFRGS

O PIBID objetiva elevar o IDEB e as médias dos estudantes no ENEM pela via do incentivo à permanência dos alunos na licenciatura. O sub-projeto Química objetiva reduzir a evasão na Licenciatura em Química da UFRGS e estimular a atuação destes futuros licenciados na Rede Pública de Educação Básica. Na Escola de Ensino Básico Dolores Alcaraz Caldas foram iniciadas em 2009 ações com o objetivo principal de que os bolsistas conhecessem a escola e o seu entorno, a realidade social na qual a escola está inserida e as necessidades mais urgentes da escola no âmbito do PIBID. Inicialmente, organizou-se o Laboratório de Ciências da Escola, o qual, embora bem equipado, estava sem uso. Após a seleção e organização de reagentes, equipamentos e vidraria, o laboratório teve seu uso regularizado e atividades de laboratório passaram a complementar as aulas regulares de Química. Foram implementadas práticas de: nomenclatura e função das principais vidrarias; métodos de separação de misturas e suas aplicações em química e no cotidiano; verificação da densidade dos materiais através do deslocamento de volume de água; comportamento de alguns indicadores de pH em meios ácidos e básicos; reações químicas e deslocamento de equilíbrio químico; reação de saponificação e fabricação de sabão artesanal em microescala. Em turno inverso ao das aulas regulares foram realizadas, ao longo de 2009. Oficinas Temáticas para ampliação e aprofundamento de tópicos químicos, tais como: Mineralogia, Combustíveis, Reforço de aprendizagem, Meio ambiente/tratamento de água/reciclagem de óleo de cozinha, Modelos Atômicos, Preparação para a Olimpíada Federal de Química. Em 2010 pretende-se ampliar a inserção de atividades experimentais nas aulas de química. Os objetivos do projeto foram alcançados, pois houve maior aproximação do aluno com a linguagem química, foi fortalecida a formação de professores e estimulada a atuação dos futuros licenciados, permitindo aos bolsistas ter um panorama da realidade das escolas públicas e o que poderão esperar delas guando forem professores.

⁽²⁾ Escola Estadual de Ensino Básico Dolores Alcaraz Caldas

⁽³⁾ Departamento de Físico-Química, Instituto de Química da UFRGS, tania.salgado@ufrgs.br